

Animalândia

Exposição de Cerâmica
Arte Bruta

de Ana Carrando

Curadoria:
Teresa Barreto, António Carrando
e Joana Motta Guedes



MAC
MUSEU
ARQUEOLÓGICO
DO CARMO

ANIMALÂNDIA
EXPOSIÇÃO DE CERÂMICA

Inauguração:
9 de Janeiro de 2020 às 18h

Exibição:
de 9 de Janeiro a 3 de Fevereiro de 2020
Segunda a Sábado das 10h às 18h

MAP
ASSOCIAÇÃO
DOS MUSEUS
PORTUGUESES

MAC
MUSEU
ARQUEOLÓGICO
DO CARMO

Largo do Carmo
1200-092 Lisboa

www.museuarqueologicodocarmo.pt



ARTE BRUTA
NAS RUÍNAS DO CARMO

de 9 de Janeiro
a 3 de Fevereiro de 2020
Museu Arqueológico do Carmo



O trabalho para a exposição de Ana Carrada, sob o título *Animalândia*, nasce de um olhar muito pessoal e intimista sobre a natureza das coisas simples da vida.

O traço e a cor são os dois vectores directores da sua arte, culminado em imagens genuinamente poderosas, fruto de uma liberdade criativa, sem condicionamentos exteriores, expressão cristalina do seu subconsciente e emoções.

Com um trabalho assente essencialmente na pintura de azulejos, a Ana tem nos animais o cerne das suas criações. São a sua grande paixão, são a criação perfeita da Natureza.

O processo criativo tem nela um poder terapêutico e funciona, muitas vezes, como uma catarse para diminuir o sofrimento interior. As obras surgem espontaneamente, brotando, o que de mais profundo existe no seu ser para superfície dos azulejos.

A esta forma de arte chamamos Arte Bruta, conceito criado pelo artista francês Jean Dubuffet.

António Carrondo



Ana Luísa Brotas Carrada, nascida em Lisboa em 1967. Frequentou a escola pública, completando o 9º ano de escolaridade aos 19 anos.

Aos 20 anos foi diagnosticada uma esquizofrenia que a tem acompanhado a longo da vida.

Frequentou várias instituições, fundamentalmente na área da terapia ocupacional.

Em 1998 começa a trabalhar em azulejos com professora Teresa Barreto na Instituto Médico Pedagógico Condessa de Rivas. Este trabalho continua após a sua saída do instituto e realiza a primeira exposição na Junta de Freguesia de Santa Maria do Olivais.

Posteriormente, em 2016, realiza uma exposição colectiva, no âmbito da Arte Bruta, na Escola de Belas Artes. Em 2019 realiza uma exposição na Galeria Monumental e participa numa exposição colectiva no Museu Arpád-Szenes-Vieira da Silva.

A Ana tem ainda trabalhos expostos no Centro de Arte Oliva, em São João da Madeira, pertencentes à colecção Tregel/Saint Silvestre.